

Reflexões sobre a formação e o papel social de gestores

Carolina Garbuio Claudino Martins¹
Rita de Cássia Arruda Fajardo²

¹Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de São Paulo - campus São Carlos. E-mail: carolinagem@outlook.com

²Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de São Paulo - campus São Carlos. E-mail: ritacaf@ifsp.edu.br

Resumo: Este trabalho apresenta uma pesquisa documental que teve por objetivo avaliar conteúdos programáticos de disciplinas cujos temas referem-se a direitos humanos e minorias, constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de graduação, especificamente, de Administração e de Tecnologias em Gestão, ambos pertencentes a Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do estado de São Paulo. A partir da observação das dificuldades enfrentadas por estudantes e pesquisadores inseridos na vida acadêmica em se posicionar frente a situações atípicas em relação a grupos minoritários dentro de uma organização, verificou-se a necessidade da produção e publicação deste trabalho. Para tanto, foram avaliados 16 Projetos Pedagógicos de Cursos de oito Instituições Públicas de Ensino Superior. A pesquisa apresentada uma abordagem acerca dos temas minorias, direitos humanos, diversidade étnica, diversidade de gênero, diversidade sexual e sua presença nos conteúdos programáticos dos cursos. Discute ainda a formação de futuros gestores, qual o papel social que devem desempenhar e como esses temas podem contribuir para esses propósitos. Como resultado, observou-se que menos da metade dos PPCs avaliados possuíam disciplinas que abordassem os temas considerados, de maneira a contribuir para a formação de futuros gestores para que sejam aptos a lidar com as diferenças sociais e com políticas de equidade na tomada de decisão.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Diversidade. Minorias. Formação do Gestor. Papel Social do Gestor

Linha Temática: Ensino e Aprendizagem (EA)

1 INTRODUÇÃO

O mundo empresarial está passando por constantes variações em todos os níveis organizacionais. Esse processo ocorre pelo avanço tecnológico contínuo que força as organizações a evoluírem frequentemente para se conservar como agentes competitivos, produzindo bens e serviços tecnologicamente mais instantâneos, eficientes e satisfatórios a seus clientes.

A capacidade de administrar é inerente à formação do gestor, no entanto, há tempos tem-se observado que as empresas no mercado podem deixar a desejar quanto à prática de ações sobre valores sociais. Desse modo, é imprescindível que os gestores tenham percepções sociais acerca das ações da empresa perante a sociedade, pois além de mantê-la presente e competitiva no mercado, os gestores necessitam de responsabilidade social para tomada de decisões já que uma organização lida não só com recursos financeiros, mas também com pessoas, valores, condutas e princípios. Assim, na sua formação acadêmica essas reflexões devem-se fazer presentes.

Nesse sentido, concorda-se com Siqueira (1987), ao abordar o papel das universidades na formação dos estudantes, em que se deve considerar as contradições sociais na formação científica, incluindo as complexidades da realidade social. Nessa perspectiva, surgem questionamentos sobre a importância das disciplinas obrigatórias dos diversos cursos que formam gestores e da existência, ou não, da capacitação sobre a realidade social atual.

Com essa preocupação o Conselho Nacional de Educação tem normatizado algumas diretrizes para os currículos. Ressalta-se a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (BRASIL, 2004) e ainda, a Resolução nº 1 do Conselho Nacional da Educação, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2012), ambas devem ser observadas nas instituições de ensino brasileiras.

No que se refere ao reconhecimento de cursos de administração, o Ministério da Educação (MEC), especifica, entre outros, os requisitos “a) Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional; b) sólida formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural no qual está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente” (BRASIL, 1999, p.6), como importantes para os gestores.

Para contribuir com a reflexão sobre a formação de gestores, a pesquisa teve como objetivo avaliar conteúdos programáticos de disciplinas cujos temas referem-se a direitos humanos e minorias, constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de graduação, especificamente, de Administração e de Tecnologias em Gestão, pertencentes a Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de São Paulo

2 MÉTODOS E TÉCNICAS

Seguindo as definições propostas por Gil (2002), essa pesquisa se classifica quanto a natureza como aplicada, com abordagem qualitativa do problema; seus objetivos são qualificados como exploratórios e descritivos. Foram empregados procedimentos documentais para sua consecução, na análise dos projetos pedagógicos dos cursos, afim de verificar a existência ou não de conteúdos de cidadania, abordando especificamente conteúdos de diversidade de gênero e sexual, relações étnico-raciais e direitos humanos.

Pertinente ao universo da pesquisa, entendeu-se que para essa pesquisa o universo condiz a totalidade de Instituições Públicas de Ensino Superior do país com características semelhantes que poderiam ter sido avaliadas para o estudo. A amostra da pesquisa diz respeito à escolha das Instituições Públicas do estado de São Paulo que oferecem cursos de formação de nível superior relacionados à gestão de negócios. Assim, foram coletados dados nas IPES: Centro Educacional da Fundação Salvador Arena (CEFSA), Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo (IFSP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade de São Paulo (USP) Trata-se, portanto, de uma amostra não probabilística, selecionada intencionalmente, por facilidade e conveniência de acesso aos dados, e por acreditar que as instituições estudadas poderiam trazer um importante perfil para a formação de gestores.

Quanto à coleta de dados dessa pesquisa, foram avaliados os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Administração e Tecnologias de Gestão de Negócios das Instituições Públicas de Ensino Superior do estado de São Paulo. Esses projetos foram encontrados a partir de um levantamento de documentos nas plataformas digitais das próprias instituições que ficam disponíveis para consultas públicas, buscando palavras relacionadas à minorias e direitos humanos, mais especificamente: cidadania, direitos humanos, diversidade étnica, sexual e de gênero. Em geral, essa técnica oferece duas grandes vantagens: o baixo custo e grande gama de informações.

3 AVALIAÇÃO DOS CONTEÚDOS SOBRE A FORMAÇÃO SOCIAL DO GESTOR

O quadro a seguir apresenta uma síntese dos resultados da pesquisa abordando a instituição de ensino superior, curso - campus, ano de atualização do PPC, existência ou não de disciplinas sobre as temáticas estudadas e quais são os conteúdos abordados acerca de todos os temas avaliados.

Quadro 1- Síntese da análise das temáticas: cidadania, minorias e os direitos humanos nos cursos de formação de gestores das IPES do estado de São Paulo.

IPES	Curso/ Campus	Ano de atualização do PPC	Disciplinas	Conteúdos abordados
UFSCAR	Bacharelado em Administração Campus Lagoa do Sino	2016	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.
	Bacharelado em Administração Campus Sorocaba	2015	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.

IPES	Curso/ Campus	Ano de atualização do PPC	Disciplinas	Conteúdos abordados
UNICAMP	Bacharelado em Administração Campus Limeira	2013	Ética e Cidadania	Inclusão social, movimentos sociais e intervenções, cidadania e convivência social com as diferenças.
USP	Bacharelado em Administração Campus Piracicaba	2015	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.
	Bacharelado em Administração Campus Ribeirão Preto	2017	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.
	Bacharelado em Administração Campus São Paulo	2012	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.
UNESP	Bacharelado em Administração Campus Tupã	2016	Ciências Sociais	Processos sociais: isolamento, contato, interação social e adaptação; Características e categorias sociais; Cultura e sociedade; Identidade, Diferença e Alteridade; Etnocentrismo e alteridade; e diversidade cultural.
	Bacharelado em Administração Campus Jaboticabal	2012	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.
UNIFESP	Bacharelado em Administração Campus Osasco	2017	Universalismo, Desigualdade e Diferenças sociais	Caráter histórico, cultural e político de classificações sociais como raça, etnia e gênero; A construção da igualdade e estratificações sociais.
IFSP	Bacharelado em Administração Campus São Roque	2013	Direito Público e Privado	Noções de Direito e Direitos Humanos.
	Bacharelado em Administração Campus Jacareí	2013	Direito Público e Privado	Noções de Direito e Direitos Humanos.
	Tecnologia em Processos Gerenciais Caraguatatuba	2010	Não consta	Não apresenta nenhum conteúdo avaliado.
	Tecnologia em Processos Gerenciais São Carlos	2015	Ética, Cidadania e Responsabilidade socioambiental Ciência, Tecnologia e Sociedade Comunicação Empresarial	Cidadania; Políticas afirmativas; Direitos Humanos; Questão étnico-racial brasileira; Cultura, Diversidade Cultural e Inclusão Social. Questões étnico-raciais ênfase nas matrizes africana e indígena.
	Tecnologia em Processos Gerenciais São João da Boa Vista	2016	Ética Empresarial: Ciência, Tecnologia e Sociedade, Desenvolvimento sustentável, Processo e gestão de pessoas, Teoria geral da administração	Índios e negros. Direitos humanos; Cultura, Diversidade Cultural e Inclusão Social; Cidadania; Gestão de inclusão; Responsabilidade Social da Empresas e Preocupação Social e bem-estar social de colaboradores.

IPES	Curso/ Campus	Ano de atualização do PPC	Disciplinas	Conteúdos abordados
FATEC	Tecnologia em Gestão Empresarial Geral	2014	Sociedade, Tecnologia e Inovação	A moral e a ética; Cidadania e política; Os desafios contemporâneos sociais.
CEFSA	Bacharelado em Administração Campus na Faculdade de Tecnologia Termomecânica (FTT) São Bernardo do Campo	2016	Ética Organizacional e Profissional	Culturas humanas em suas diversidades; responsabilidade social; direitos humanos; reflexões sobre o preconceito dentro e fora das corporações; diversidade da força de trabalho; cidadania organizacional; desigualdades sociais e entre gêneros; identidade de gênero, pessoa com deficiência; Instrumentos de proteção e promoção da diversidade; e, identidade negra.

Fonte: Elaborado pelas autoras

4 RESULTADOS

Após feitas as avaliações dos PPCs, observou-se que todos os projetos apresentam no perfil do estudante egresso ou no objetivo do curso o intuito de formar profissionais capacitados a exercer a sua profissão de forma ética e, muitos deles, referem-se a termos como profissional cidadão ou mesmo preocupação com questões sociais. No entanto uma quantidade significativa dos cursos (cerca de 44%) não apresentou nenhuma disciplina acerca dos temas relacionados a minorias, o que atualmente, representa um grau de importância não desprezível na competitividade no mercado.

A UFSCAR oferece dois cursos na área de administração e, nos projetos avaliados, encontrou-se uma ênfase na área da agropecuária, economia e diversidade de estratégias. Todavia, ambos não apresentam as abordagens obrigatórias de direitos humanos e relações étnico-raciais, nem as abordagens sobre diversidade sexual ou gênero, e nem mesmo abordagem sobre cidadania, que poderia suscitar a discussão de inserção das minorias, nem mesmo na disciplina existente de ética na Administração.

A UNICAMP oferece um curso na área e apresenta apenas uma disciplina com abordagens sobre cidadania, movimentos sociais, inclusão e diversidades, não especificando as questões étnico-raciais e histórico cultural negro, além de especificidades de direitos humanos, que deveriam estar presentes, se considerar-se as normativas do Conselho Nacional de Educação.

A USP oferece três cursos na área de formação de gestores e nenhum deles apresentou as abordagens avaliadas nesse trabalho, em contrapartida, os PPC's dos cursos discorrem sobre a preocupação com a formação pessoal e sobre a responsabilidade social do profissional. No entanto, essa preocupação não se faz presente nos conteúdos programáticos dos cursos, ficando apenas nas intenções e objetivos do curso.

A UNESP oferece dois cursos na área, porém apenas um apresentou as abordagens avaliadas, provocando um desconforto quanto às suas diretrizes uma vez que se encontram no mesmo grau de habilitação e na mesma instituição, a qual espera-se, deveria seguir uma diretriz geral para construção dos PPCs.

A UNIFESP oferece um curso na área e explicitou no PPC conteúdos coerentes com o que pretende proporcionar. A instituição almeja que o seu profissional transite pela diversidade, respeitando diferenças, desestimulando desigualdades e compreendendo as realidades nacionais. Sendo assim, apresentou abordagens avaliadas sobre direitos humanos, cidadania, diversidades e questões étnico-raciais.

O IFSP apresenta cinco cursos na área, tanto na habilitação bacharelado quanto tecnológica. Os dois cursos de bacharelado apresentam apenas abordagens sobre direitos humanos. E, dos três cursos

tecnológicos, apenas um não apresenta nenhuma das abordagens avaliadas. Porém, os outros dois cursos apresentam as abordagens completas, desde os direitos humanos até relações de diversidade.

A FATEC oferece vinte cursos tecnológicos na área de gestão empresarial e apenas um PPC com diretrizes gerais. Buscando as melhores tomadas de decisão em contextos sociais, a instituição apresentou abordagem sobre cidadania e desafios sociais contemporâneos, mas deixou a desejar quanto aos direitos humanos e as questões étnico-raciais envolvidas.

Por fim, o CEFSA que oferece um curso para análise, apresentou todas as abordagens avaliadas, buscando atingir todos os objetivos traçados no projeto em vigor.

Do total de cursos avaliados (16), 12 PPCs foram bacharelados e 4 de tecnologias. Ressalta-se que os cursos de tecnologia da FATEC contaram nessa pesquisa apenas como um PPC, mas são replicados em 20 *campi* diferentes. Nessa perspectiva, percebe-se que, quantitativamente: 7 PPCs (43,75%) não apresentaram nenhuma disciplina sobre as abordagens propostas; 2 PPCs (12,5%) apresentaram apenas abordagens sobre os direitos humanos; 3 PPCs (18,75%) discutiram apenas sobre cidadania; e, 4 PPCs (25%) ofereceram todas as abordagens avaliadas, como: direitos humanos, minorias, diversidades de gênero e questões étnico-raciais.

Se a avaliação for considerada por curso ministrado, tem-se um total de 35, com 12 bacharelados e 23 tecnologias. Nesse sentido, as abordagens considerando-se apenas os bacharelados, 6 apresentaram algum tipo de abordagem investigada e os outros 6 não apresentaram (50%). Entre as tecnologias, 22 (95,7%) cursos apresentaram algum conteúdo com abordagem sobre as temáticas de minorias e direitos humanos, apenas 1 (4,3%) curso não apresentou. Uma das hipóteses dessa diferença é que os cursos de tecnologias são mais recentes no Brasil, se comparados aos bacharelados, e essas demandas sociais têm uma discussão mais recente na educação e na formação de cursos superiores, que, atualmente, são de extrema importância para a formação de um gestor que deve ser preparado para as tomadas de decisão em realidades diversas.

Quanto às questões qualitativas da pesquisa, observou-se que de todos os PPC's avaliados, a atualização mais antiga é de 2010 e, mesmo assim, sete cursos não apresentam disciplinas sobre as relações étnico-raciais não seguindo a resolução de 2004 do Conselho Nacional de Educação.

É interessante ressaltar que, os cursos tecnológicos do IFSP de São Carlos e São João da Boa Vista são os únicos que apresentam abordagens sobre as questões indígenas nos seus conteúdos programáticos. Pois, mesmo não fazendo parte da avaliação dessa pesquisa, não deixa de ser um grupo minoritário com diversos desafios na sociedade atual.

Sendo assim, é possível que o profissional que não obteve uma formação sobre as questões sociais, ao se deparar com algum evento acerca das minorias, pode não saber como agir para as tomadas de decisão, pois sua formação não apresentou base teórica que possibilitasse uma reflexão sobre a temática etnia, cidadania, diversidade de gênero e diversidade sexual, o que pode acarretar em ineficiência nas demandas atuais de gestão.

5 CONCLUSÃO

Diante da relevância do tema responsabilidade social na sociedade e nas organizações, o presente trabalho procurou apresentar por meio da investigação teórica, uma pesquisa focada nas abordagens disciplinares acerca das minorias, na intenção de verificar a existência das abordagens sobre as minorias étnicas, de gênero e de sexo. Foram avaliadas todas as disciplinas e ementas dos PPCs, afim de subjulgar corretamente a existência ou inexistência dos temas abordados pela presente pesquisa.

Por meio de uma busca teórica sobre os principais aspectos da responsabilidade social, papel social do gestor, diversidade étnica, de gênero e sexual, pôde-se estabelecer uma avaliação sobre sua importância.

Pode-se concluir que grande parte dos cursos não apresenta nenhuma disciplina específica, com apenas os conteúdos selecionados nessa investigação, mas mesmo assim observa-se que as IPES pretendem formar cidadãos capazes de gerir uma organização de forma justa e ética, e colocam nos conteúdos curriculares temas transversais atinentes à formação social do gestor.

Por se tratar de uma pesquisa que utilizou a internet como ferramenta de pesquisa, o estudo foi limitado quanto às instituições avaliadas, uma vez que algumas IPES que apresentam os cursos de formação de gestores não tinham seu Projeto Pedagógico exposto ou disponível na rede mundial de computadores, sendo essas: Faculdade de Ciência e Tecnologia de Birigui (Fateb), Faculdade de

Ibitinga (Faibi), Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) não participaram da análise do curso de Administração pela limitação citada anteriormente e a Faculdade de Tecnologia Termomecânica, do CEFSA, não participou da análise com o curso de Processos Gerenciais pelo mesmo motivo.

Outra limitação se deu a partir do momento em que se pode avaliar apenas os conteúdos programáticos e não os abordados em sala, uma vez que muitos projetos podem não estar atualizados ou podem apresentar na prática do ensino e aprendizagem diferenças com as ementas e conteúdos atuais dos cursos. Observação especial deve ser feita quando o conteúdo especificado nos PPCs se refere a abordagens contemporâneas, deixando o conteúdo mais flexível e, eventualmente, podendo abordar as temáticas aqui estudadas, mas que não teriam especificação formal no PPC.

Admite-se ainda que, muito embora não tenha sido objetivo deste estudo especificar as técnicas de construção de componentes curriculares, mas sim, verificar conteúdos propostos na formação de gestores, foi bastante desafiador para as pesquisadoras desenvolver esse estudo.

Foram necessárias leituras específicas no âmbito pedagógico para a sua concretização, o que representou uma dificuldade, mas que não se impôs à motivação do seu desenvolvimento, dada a importância que existe na atualidade da formação mais completa, em todos os âmbitos, dos profissionais gestores, não ficando apenas concentrada nas técnicas de gestão, mas também nas relações humanas e sociais.

A pesquisa teve o objetivo de realizar um estudo exploratório e, como é de natureza do método exploratório, ele abre possibilidades para novas pesquisas, que poderiam ampliar a amostra (tanto em outros cursos ligados diretamente à formação de gestores para o mercado privado, quanto em análise de outras instituições, ou ainda, dialogar com a formação de gestores públicos).

Além disso, sugere-se para estudos futuros pesquisas dos conteúdos abordados pelos docentes, verificando-se a prática, com o intuito de avaliar a consonância entre os conteúdos formais dos componentes curriculares dos PPCs e o ensino real desses componentes, o que pode resultar em dados específicos para pesquisa acerca da formação de gestores e a relação com as minorias.

Finalmente, considerando as mudanças que constantemente ocorrem nas instituições há a necessidade de reavaliar a pesquisa frequentemente para a percepção das mudanças significativas desses projetos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Reconhecimento de cursos de administração**. 1999. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/adm_rec.pdf>. Acesso em: 11.abr.2018.

_____. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1 de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Publicada no Diário Oficial da União em 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11. Brasília, DF. 2004. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>. Acesso em: 25.maio.2018.

_____. Ministério da Educação (MEC). Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Publicada no Diário Oficial da União em 31 de maio de 2012, Seção 1, p. 48. Brasília, DF. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf>. Acesso em: 18.maio.2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

SIQUEIRA, M. M. O papel das disciplinas de embasamento na formação acadêmica de administradores. **Revista Administração de empresas**. vol.27. nº 1. São Paulo, SP: Julho-janeiro-Março, 1987. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75901987000100007>. Acesso em 08.abr.2018.